

CONCURSO PÚBLICO

020. PROVA OBJETIVA

ESPECIALISTA PORTUÁRIO – PEDAGOGO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 70 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **09**.

Com tanta coisa acontecendo no mundo, deve ser moleza arranjar assunto fresquinho para escrever. Foi o que me disseram outro dia, e me flagrei pensando: quem dera.

Recebemos uma overdose de informação, mas isso não significa que os acontecimentos sejam surpreendentes a ponto de fazer a festa dos colonistas. É leite tirado de pedra diariamente. Como ser original quando tudo se repete e repete e repete?

O Brasil inteiro está comentando a lista de convocados pelo técnico, uns o criticando, outros o absolvendo, e daqui a pouco uma nova Copa começará em que a nossa seleção terá boa chance de vencer, e alguma de perder. Já não passamos por isso antes, igualzinho?

Questões envolvendo a extradição de um criminoso, ataques sangrentos em alguns países, crise nas Bolsas de Valores, barreiras comerciais afetando a relação entre países, alerta para chuva forte, violência nas estradas. Mais do mesmo.

Atos insanos surgem aqui e ali, nos escandalizando por alguns dias, fazendo com que discutamos sobre mentes doentes e a necessidade que tantos têm de espetacularizar a própria história, e então, passado o susto, viramos a página.

Crises econômicas, conflitos religiosos, garotos matando colegas de aula, casamentos e separações de celebridades, denúncias de corrupção, tendências da moda outono-inverno, últimos capítulos de novela. O que ainda suspende a nossa respiração? O que é que ainda falta dizer? O que ainda nos deixa perplexos? Como ofertar um pouco de originalidade ao leitor? Que pretensão.

É só um desabafo: hoje os absurdos se sucedem em escala industrial e os fatos novos são como mariposas, nascem e morrem no mesmo dia. Por essas e outras, persevero no trivial, que, contrariando sua natureza, passou a ser o inusitado da vida.

(Martha Medeiros, *Feliz por nada*. Adaptado)

01. Um título que se mostra adequado a essa crônica, por captar seu tema, é:

- (A) Escrever requer muito talento.
- (B) É triste escrever sobre a humanidade.
- (C) Só a realidade vira crônica.
- (D) A dificuldade em ser original.
- (E) Não há novidade que seja consenso.

02. Assinale a alternativa em que se expressa adequadamente, nos parênteses, o sentido próprio da frase no contexto.

- (A) ... assunto fresquinho... 1º parágrafo (tema de pouca densidade...)
- (B) ... quem dera. – 1º parágrafo (tomara que assim fosse.)
- (C) É leite tirado de pedra... 2º parágrafo (É trabalho braçal...)
- (D) ... viramos a página. 5º parágrafo (Mudamos de interpretação.)
- (E) Que pretensão. 6º parágrafo (É muita vontade.)

03. A palavra que expressa o sentido da passagem do último parágrafo – ... são como mariposas, nascem e morrem no mesmo dia. – é

- (A) consequência.
- (B) continuidade.
- (C) efemeridade.
- (D) perenidade.
- (E) resiliência.

04. Observe os trechos destacados nas passagens transcritas:

Recebemos uma overdose de informação, **mas isso não significa que os acontecimentos sejam surpreendentes a ponto de fazer a festa dos colonistas.** (2º parágrafo)

Por essas e outras, persevero no trivial, que, **contrariando sua natureza**, passou a ser o inusitado da vida. (último parágrafo)

A alternativa em que o trecho está reescrito, substituindo os termos em destaque, respectivamente e com sentido compatível com o original, é:

- (A) ... entretanto isso não significa que os acontecimentos sejam tão surpreendentes que façam a festa dos colonistas.
... apesar de contrariar sua natureza...
- (B) ... contanto que isso não signifique que os acontecimentos sejam tão surpreendentes até fazer a festa dos colonistas.
... ao contrário de sua natureza ...
- (C) ... portanto isso não significa que acontecimentos sejam surpreendentes para fazer a festa dos colonistas.
... ao contrariar sua natureza...
- (D) ... logo isso não significa que os acontecimentos sejam surpreendentes mesmo que seja para fazer a festa dos colonistas.
... desde que contrarie sua natureza...
- (E) ... conforme isso não significa que os acontecimentos são surpreendentes e fazem a festa dos colonistas
... mesmo que contrarie sua natureza...

05. Assinale a alternativa que reescreve os trechos da passagem – Por essas e outras, **persevero no trivial**, que, contrariando sua natureza, passou a ser **o inusitado** da vida. – empregando, com correção e respectivamente, **antônimos** dos termos destacados.

- (A) persisto no comum ... o inútil
- (B) considero o banal ... o típico
- (C) abandono o vulgar ... o essencial
- (D) renuncio ao regular ... insustentável
- (E) desisto do incomum ... o ordinário

06. A alternativa em que, de acordo com a norma-padrão, o pronome destacado só pode ser colocado na posição em que se encontra na frase é:

- (A) ... disseram outro dia, e **me** flagrei pensando: quem dera. (1º parágrafo)
- (B) ... uns **o** criticando, outros **o** absolvendo... (3º parágrafo)
- (C) Atos insanos surgem aqui e ali, **nos** scandalizando por alguns dias... (5º parágrafo)
- (D) O que ainda **nos** deixa perplexos? (6º parágrafo)
- (E) ... hoje os absurdos **se** sucedem em escala industrial... (7º parágrafo)

07. Assinale a alternativa em que o acréscimo da vírgula no enunciado está de acordo com a norma-padrão.

- (A) ... deve ser moleza, arranjar assunto fresquinho para escrever...
- (B) ... os absurdos se sucedem em escala industrial, e os fatos novos são como mariposas...
- (C) ...fazendo com que discutamos, sobre mentes doentias e a necessidade que tantos têm...
- (D) O que ainda suspende, a nossa respiração?
- (E) ...uma nova Copa começará em que a nossa seleção, terá boa chance de vencer...

08. Observe os trechos destacados na passagem a seguir.

O Brasil inteiro está **comentando a** lista de convocados pelo técnico, **uns o criticando**, outros o absolvendo, e **daqui a pouco uma nova Copa começará** em que a nossa seleção terá boa chance de vencer, e alguma de perder. Já não **passamos por isso** antes, igualzinho?

A alternativa em que esses trechos estão substituídos de acordo com a norma-padrão de regência e emprego do sinal de crase é:

- (A) tecendo comentários à ... uns dirigindo críticas à ele ... estará prestes à começar uma nova Copa ... estivemos sujeitos a mesma situação
- (B) tecendo comentários a ... uns dirigindo críticas a ele ... estará prestes à começar uma nova Copa ... estivemos sujeitos a mesma situação
- (C) tecendo comentários à ... uns dirigindo críticas à ele ... estará prestes a começar uma nova Copa ... estivemos sujeitos à mesma situação
- (D) tecendo comentários a ... uns dirigindo críticas a ele ... estará prestes à começar uma nova Copa ... estivemos sujeitos à mesma situação
- (E) tecendo comentários à ... uns dirigindo críticas a ele ... estará prestes a começar uma nova Copa ... estivemos sujeitos à mesma situação

09. A passagem do texto em que as palavras estão todas empregadas em sentido próprio é:

- (A) Com tanta coisa acontecendo no mundo, deve ser moleza arranjar assunto fresquinho para escrever.
- (B) Recebemos uma overdose de informação, mas isso não significa que os acontecimentos sejam surpreendentes a ponto de fazer a festa dos colonistas.
- (C) ... fazendo com que discutamos sobre mentes doentias e a necessidade que tantos têm de espetacularizar a própria história, e então, passado o susto, viramos a página.
- (D) O que é que ainda falta dizer? O que ainda nos deixa perplexos? Como ofertar um pouco de originalidade ao leitor? Que pretensão.
- (E) ... hoje os absurdos se sucedem em escala industrial e os fatos novos são como mariposas, nascem e morrem no mesmo dia.

10. A alternativa que está redigida de acordo com a norma-padrão de concordância verbal é:

- (A) Mais de um brasileiro está comentando a lista de convocados pelo técnico.
- (B) Acontece muitas coisas no mundo, o que permite arranjarmos assunto para comentar.
- (C) Tantas coisas que se vê por aí não basta para escrever uma crônica.
- (D) Comenta-se muito questões envolvendo a extradição de um criminoso.
- (E) Sabemos que sempre houveram crises econômicas e conflitos religiosos.



(André Dahmer, *Quadrinhos dos anos 10*. Disponível em: <Twitter.com/malvados10.>. Acesso em 20.04.2024)

11. É correto afirmar que as falas do pai expressam,
- (A) com objetividade, um alerta sobre a possibilidade de o apreço pelas coisas materiais desaparecer.
 - (B) com ênfase, um princípio moral a ser observado com atenção pelas gerações futuras.
 - (C) com sarcasmo, uma lição que associa a vida adulta à experiência de situações de decepção.
 - (D) com franqueza, um conselho que revela seu cuidado com o patrimônio que deixará ao filho.
 - (E) com impaciência, uma advertência para que a preocupação com posses não se torne obsessiva.
12. Assinale a alternativa em que se conjugam, de acordo com a norma-padrão, os verbos “vir” e “ter”, que aparecem na tira, bem como seus derivados.
- (A) Filhos deterão mais conhecimento quando lhes convirem as orientações dos pais.
 - (B) Se se detiver a pensar no que fez o pai, o filho assumirá as consequências que disso advierem.
 - (C) Se nós não intervirmos, o pai não informará ao filho o que a caixa tirada do cofre contém.
 - (D) Todos que virem a ter sucesso se lembrarão dos pais, pois estes detinham o saber.
 - (E) É certo que convirá o sucesso aos que reterem os bons ensinamentos dos pais.

Leia o texto, para responder às questões de números 13 a 15.

O mundo bizarro dos influencers

Apesar de deplorar uma cultura em que o fenômeno do *influencer* pode alçar nulidades à fama e à fortuna, tento controlar meu desdém. Afinal, controlar os gostos e os interesses de muitos milhões de pessoas ao mesmo tempo sem saber nada sobre elas individualmente nem sobre as circunstâncias de suas vidas é muita arrogância.

Com base em que, então, eu condeno o fenômeno da cultura *influencer*? Tenho alguma razão para fazer isso além de um gosto pessoal visceral?

Talvez a existência de influenciadores de sucesso distorça e corrompa as ambições dos jovens. Isso desvia as pessoas de sonhos alcançáveis e úteis para sonhos de fama e riqueza fáceis, mas muito improváveis. Diz-se que para cada influenciador bem-sucedido existe um número desconhecido de pessoas tentando se tornar influenciadoras. Suas vidas são desperdiçadas na busca dessa utopia.

Fica a sensação de que existe diferença entre aqueles que fracassam em ambições dignas e aqueles que buscam a fama como influenciadores. Não é fácil decifrar o talento necessário para tentar ser um influenciador, além de um quê de descaramento e exibicionismo, o que, em todo caso, são características, não talentos. As reais habilidades necessárias para influenciadores de sucesso, retirados da obscuridade e alçados à fama, parecem ser modestas, para dizer o mínimo.

(Theodore Dalrymple. *Revista Oeste*, ed. de 27.01.2023. Adaptado)

13. Na opinião do autor, a cultura *influencer*

- (A) está em sua mira porque não é possível traçar o perfil dos influenciadores e dos seguidores, por comparilharem gostos.
- (B) tem o condão de alimentar objetivos dificilmente alcançáveis, o que pode desviar os jovens seguidores de metas mais atingíveis.
- (C) causa-lhe desdém pelo fato de que os influenciadores podem fazer as pessoas medíocres alcançarem fama.
- (D) propõe que os influenciadores transformem sua forma de exibição pública no sucesso que só os desavergonhados têm.
- (E) repudia as críticas aos influenciadores, reconhecendo que são pessoas que cultivam a modéstia, por isso atingem a fama.

14. A afirmação do texto com a qual o autor busca minimizar sua contundência na crítica à cultura *influencer* é:

- (A) ... tento controlar meu desdém. (1º parágrafo)
- (B) ... um gosto pessoal visceral? (2º parágrafo)
- (C) Suas vidas são desperdiçadas... (3º parágrafo)
- (D) ... um quê de descaramento e exibicionismo... (4º parágrafo)
- (E) ... para dizer o mínimo. (4º parágrafo)

15. Assinale a alternativa que dá sequência ao enunciado, de acordo com a norma-padrão de emprego dos pronomes e em compatibilidade com o sentido do texto.

Talvez a existência de influenciadores de sucesso distorça e corrompa as ambições dos jovens,

- (A) o que lhes conduz à escolha de rumos pouco adequados, cujos são alimentados pelos demais.
- (B) coisa que os leva a crer no sucesso destes, para ver ele concretizado em sua própria vida.
- (C) alimentando naqueles a ilusão de fama e riqueza, a qual os foi proporcionada pela visibilidade.
- (D) o que faz com que estes percam de vista seus objetivos, diante da expectativa de repetir o sucesso daqueles.
- (E) apesar deles entenderem que a fama, que a obtenção é difícil, não pode alcançar-lhes.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

16. Um produto sofreu as seguintes alterações sucessivas de um preço inicial P:

- Redução de 3%
- Aumento de 2%
- Aumento de 100%

Um único número decimal que deve ser utilizado para multiplicar o preço P de modo a obter o novo preço após essas três alterações é:

- (A) 2,0124.
- (B) 1,99.
- (C) 1,9788.
- (D) 1,95.
- (E) 1,9436.

17. Os dois membros de um casal trabalham fora e recebem em determinado mês a quantia, líquida, de respectivamente R\$ 8.500,00 e R\$ 6.500,00. Segue uma tabela com os gastos que eles tiveram neste determinado mês.

Despesas do mês em reais			
Despesas 1		Despesas 2	
Eletricidade	350	Alimentação	600
Água	190	Manutenção	200
Aluguel	1800	Transporte	640
Escola	1500	Prestação carro	1200

Nesse mês, as despesas da coluna Despesas 1 foram pagas pelo membro do casal que recebeu menos, e as despesas da coluna Despesas 2 foram pagas pelo outro membro do casal. O combinado entre eles é que as despesas fossem pagas de modo proporcional ao que cada um havia recebido e se houvesse diferença, a parte devedora deveria ressarcir ao outro.

Nesse caso, um dos membros pagou mais do que devia, e o outro membro deve devolver para ele a quantia de

- (A) R\$ 1.256,00.
- (B) R\$ 1.152,00.
- (C) R\$ 1098,00.
- (D) R\$ 1.032,00.
- (E) R\$ 988,00.

18. Um indivíduo generoso carregava um saco com L laranjas. Encontra-se com um amigo e lhe dá a terça parte das laranjas que tem no saco e ainda mais 3 laranjas. Segue sua jornada, e para um morador de rua que pedia ajuda lhe dá duas terças partes das laranjas que estão no saco e ainda mais 2 laranjas. Mais adiante, encontra algumas crianças e dá a elas metade das laranjas que estão no saco e ainda mais meia laranja. Após essas doações, o indivíduo generoso chega em casa e verifica que restaram no saco uma dúzia e meia de laranjas.

O número L de laranjas que o indivíduo generoso tinha no saco é um número entre

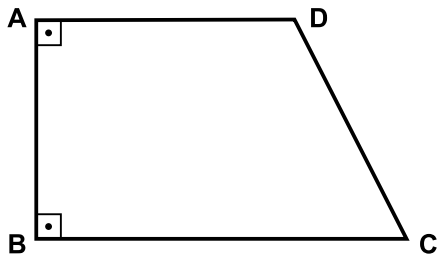
- (A) 172 e 178.
- (B) 178 e 184.
- (C) 184 e 190.
- (D) 190 e 196.
- (E) 196 e 202.

19. A verba de R\$ 475.000,00 deve ser distribuída para projetos em 3 bairros de um município. A distribuição será feita de forma diretamente proporcional a população de crianças abaixo de 10 anos em cada um desses bairros. Sabendo que essas populações são tais que a população do bairro A é uma vez e meia a do bairro B e que a população do bairro C é duas terças partes da do bairro B, a diferença entre a verba a ser destinada ao bairro A e a verba a ser destinada ao bairro C é igual a

- (A) R\$ 195.000,00.
- (B) R\$ 175.000,00.
- (C) R\$ 150.000,00.
- (D) R\$ 125.000,00.
- (E) R\$ 100.000,00.

Para responder às questões de números **20** e **21**, utilize o texto e a figura a seguir.

Para fazer uma horta em um colégio, foi planejada a demarcação de uma área em forma de um trapézio retângulo conforme mostra a figura a seguir, com as seguintes medidas: $AB = 12$ m; $AD = 13$ m; $BC = 18$ m.



(Figura fora de escala)

Antes da execução, o projeto foi modificado com a expansão do lado AD em mais 5 m (no sentido de A para D) e a expansão do lado BC em mais 9 m (no sentido de B para C) mantendo-se o formato de trapézio retângulo.

- 20.** Com essas alterações no projeto da horta, a razão entre a área modificada e a área inicial é um número entre
- (A) 140% e 142%.
 - (B) 142% e 144%.
 - (C) 144% e 146%.
 - (D) 146% e 148%.
 - (E) 148% e 150%.
- 21.** As alterações no projeto geraram um aumento da medida do contorno da horta em um valor igual a
- (A) 2 m.
 - (B) 5 m.
 - (C) 9 m.
 - (D) 14 m.
 - (E) 16 m.
- 22.** Um empreiteiro sabe que 3 pintores trabalhando 5 horas por dia durante 4 dias pintam 750 m^2 de paredes. Trabalhando de modo proporcional a esses pintores, a metragem quadrada de paredes que 5 pintores trabalhando 4 horas por dia durante 6 dias podem pintar é igual a
- (A) 950.
 - (B) 1280.
 - (C) 1500.
 - (D) 1650.
 - (E) 1720.

23. Um relógio atrasa 24 segundos a cada 40 minutos. Esse relógio foi acertado às 9 horas de um determinado dia. Exatamente às 15 horas e 20 minutos desse mesmo dia, o visor desse relógio que atrasa estará marcando

- (A) 15 : 17 : 48.
- (B) 15 : 17 : 24.
- (C) 15 : 16 : 48.
- (D) 15 : 16 : 12.
- (E) 15 : 16 : 08.

Para responder às questões de números 24 e 25, utilizar o texto e a tabela a seguir.

A tabela mostra a avaliação dos atendentes, dada por clientes, em valores que variam de 1 a 10.

Avaliação dos atendentes					
Atendente	Avaliação	Atendente	Avaliação	Atendente	Avaliação
A	6	F	3	K	9
B	2	G	2	L	4
C	1	H	6	M	10
D	9	I	10	N	2
E	4	J	2	O	8

24. O coordenador dos atendentes ficou preocupado com os resultados ao verificar a diferença entre a média aritmética e a mediana desses dados.

Essa diferença é igual a

- (A) 0,8.
- (B) 0,9.
- (C) 1,0.
- (D) 1,1.
- (E) 1,2.

25. Para divulgar os resultados da avaliação, o coordenador construiu um gráfico de setores circulares (pizza). Foram construídos quatro setores circulares: um setor para as avaliações 1 e 2 cuja soma é 9, outro setor circular com as avaliações 3 e 4 cuja soma é 11, outro setor com as avaliações 6 e 8 cuja soma é 20 e um último setor com as avaliações 9 e 10 cuja soma é 38. A medida em graus de cada um desses setores é proporcional à soma obtida pelas avaliações em cada um dos grupos mencionados.

Dessa maneira, é correto afirmar que a medida do setor circular que representa a soma das avaliações 9 e 10 é um número entre

- (A) 175° e 176°.
- (B) 176° e 177°.
- (C) 177° e 178°.
- (D) 178° e 179°.
- (E) 179° e 180°.

Leia o texto para responder às questões de números 26 a 30.

An introduction to Strategic Management

Strategic Management is all about identification and description of the strategies that managers can carry to achieve better performance and a competitive advantage for their organization. An organization is said to have competitive advantage in case its profitability is higher than the average profitability for all companies in its industry.

Strategic management can also be defined as a bundle of decisions and acts which a manager undertakes and which decides the result of the firm's performance. The manager must have a thorough knowledge and analysis of the general and competitive organizational environment to take right decisions.

The managers should conduct a SWOT Analysis (Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats) in order to make the best possible utilization of strengths, minimize the organizational weaknesses, make use of arising opportunities from the business environment. They should not ignore the threats either.

Strategic management is nothing but planning for both predictable as well as unfeasible contingencies. It is applicable to both small and large organizations as even the smallest organization faces competition and, by formulating and implementing appropriate strategies, they can attain sustainable competitive advantage. It is a way in which a strategist sets the objectives and proceeds about attaining them. It deals with making and implementing decisions about future direction of an organization. It helps us to identify the direction in which an organization is moving.

(www.managementstudyguide.com/strategic-management.htm. Adaptado)

26. According to the first paragraph, one of the aims of strategic management is to

- (A) prepare managers to improve their personal performance for a future promotion.
- (B) identify the right clients and competitors that may produce results.
- (C) obtain competitive advantage for the company in the market it operates.
- (D) describe the products and services to impress the future clients.
- (E) enlarge the market share in the industry just by lowering costs and prices.

27. No trecho do primeiro parágrafo – ...**in case** its profitability is higher than the average profitability for all companies in its industry. – a expressão destacada em negrito indica uma

- (A) explicação.
- (B) condição.
- (C) comparação.
- (D) resultado.
- (E) exemplificação.

28. According to the second and third paragraphs, good results of a company are attributed to

- (A) competition in the organizational environment.
- (B) the intuitive utilization of strengths.
- (C) two or three elements of the SWOT analysis.
- (D) correct decisions an informed manager makes.
- (E) the avoidance of threats, transforming them into opportunities.

29. No trecho do segundo parágrafo – The manager **must** have a thorough knowledge... – o termo destacado em negrito pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) has to.
- (B) may.
- (C) used to.
- (D) could.
- (E) would.

30. No trecho do quarto parágrafo – **It** is a way in which a strategist sets the objectives and proceeds about attaining them. – o termo destacado em negrito refere-se, no contexto, a

- (A) competitive advantage.
- (B) strategist.
- (C) future direction.
- (D) organization.
- (E) strategic management.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICO-PORTUÁRIA

31. Um dos princípios da Administração Pública brasileira é o de que não há relação de subordinação, mas de vinculação, entre a administração direta e a administração indireta. Esse princípio é denominado
- (A) autotutela.
 - (B) impessoalidade.
 - (C) indisponibilidade do interesse público.
 - (D) razoabilidade e proporcionalidade.
 - (E) tutela administrativa.
32. Na Administração Pública brasileira, as empresas públicas
- (A) integram a administração pública direta.
 - (B) estão inseridas, juntamente às fundações públicas, no conceito mais amplo de empresas estatais.
 - (C) são constituídas preferencialmente, não obrigatoriamente, pela forma de sociedade anônima.
 - (D) são entidades dotadas de personalidade jurídica de direito público.
 - (E) são constituídas por capital público e privado, assim como as sociedades de economia mista.
33. Recentemente, no ano de 2021, a mudança que alterou sensivelmente a Lei de Improbidade Administrativa, em vigor no Brasil desde 1992, compreende que
- (A) perceber vantagem econômica para intermediar a liberação ou a aplicação de verba pública de qualquer natureza passou a ser incluído nos atos de improbidade administrativa que importam enriquecimento ilícito.
 - (B) permitir ou facilitar aquisição, permuta ou locação de bem ou serviço por preço superior ao de mercado passou a ser incluído nos atos de improbidade administrativa que causam prejuízo ao erário.
 - (C) revelar ou permitir que chegue ao conhecimento de terceiro, antes da respectiva divulgação oficial, teor de medida política ou econômica capaz de afetar o preço de mercadoria, bem ou serviço passou a ser incluído nos atos de improbidade administrativa que atentam contra os princípios da Administração Pública.
 - (D) o mero exercício da função ou do desempenho de competências públicas, sem comprovação de ato doloso com fim ilícito, afasta a responsabilidade por ato de improbidade administrativa.
 - (E) constitui crime a representação por ato de improbidade contra agente público ou terceiro beneficiário, quando o autor da denúncia o sabe inocente.
34. Os agentes públicos administrativos (ou servidores públicos em sentido lato) contratados por meio de concursos públicos por empresas públicas, a exemplo do Especialista Portuário - Administrador,
- (A) ocupam cargo público efetivo, com direito à estabilidade após decorridos três anos de efetivo exercício.
 - (B) por serem empregados públicos, percebem Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).
 - (C) ocupam cargo temporário, pois, assim que contratados, são agentes temporários, situação que perdura até o fim do estágio probatório.
 - (D) contribuem para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), como regra.
 - (E) são servidores públicos submetidos ao regime estatutário, portanto, entre outros benefícios, fazem jus à licença-prêmio.
35. Em se tratando de licitação e contratação de obras e serviços por empresas públicas, a contratação de mão de obra para pequenos trabalhos por preço certo, com ou sem fornecimento de material, é denominada
- (A) contratação por tarefa.
 - (B) empreitada por preço unitário.
 - (C) empreitada por preço global.
 - (D) empreitada integral.
 - (E) contratação semi-integrada.

- 36.** Configura-se como um dos casos de dispensa de licitação para as empresas públicas
- (A) aquisição de materiais, equipamentos ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos.
 - (B) contratação de serviço técnico especializado relativo a estudos técnicos, planejamentos e projetos básicos ou executivos, com profissionais ou empresas de notória especialização.
 - (C) aquisição de peças de origem estrangeira necessárias à manutenção de equipamentos durante o período de garantia técnica, junto ao fornecedor original desses equipamentos, desde que tal condição de exclusividade seja indispensável para a vigência da garantia.
 - (D) contratação de serviço técnico especializado relativo a pareceres, perícias e avaliações em geral, com profissionais ou empresas de notória especialização.
 - (E) aquisição de bens e serviços comuns, ou seja, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado.
- 37.** Caso não seja possível à empresa pública conceder o acesso imediato à informação e em prazo não superior a 20 dias não conseguir atender ao requerente, tal prazo poderá ser prorrogado, mediante justificativa expressa da qual será cientificado o requerente, por mais
- (A) 7 dias.
 - (B) 3 dias.
 - (C) 5 dias.
 - (D) 10 dias.
 - (E) 8 dias.
- 38.** De acordo com a Lei dos Portos, a administração do porto organizado poderá pactuar com o interessado na movimentação de cargas com mercado não consolidado o uso temporário de áreas e instalações portuárias localizadas na poligonal do porto organizado, o que dispensa a realização de licitação. Esse contrato de uso temporário terá como prazo improrrogável de duração até
- (A) 48 meses.
 - (B) 24 meses.
 - (C) 36 meses.
 - (D) 18 meses.
 - (E) 12 meses.
- 39.** De acordo com a Lei nº 10.233/2001, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) possui independência administrativa, autonomia financeira e funcional e mandato fixo de seus dirigentes, elementos característicos de seu regime de
- (A) autarquia comum.
 - (B) fundação.
 - (C) empresa pública.
 - (D) sociedade de economia mista.
 - (E) autarquia especial.
- 40.** Sobre os controles da Administração Pública, é correto afirmar que o controle
- (A) administrativo permite anular seus próprios atos quando inconvenientes ou inoportunos ou revogá-los quando ilegais.
 - (B) legislativo envolve os controles político e financeiro.
 - (C) externo possui como titulares os tribunais de contas, que são auxiliados pelo poder legislativo de cada ente federativo.
 - (D) social pode ocorrer por meio de consultas e audiências públicas, apenas.
 - (E) judicial é responsável por controlar, além da legalidade, a conveniência e a oportunidade de um ato administrativo, como regra.

41. Howard Gardner se tornou importante referência nas discussões contemporâneas sobre inteligência, impactando a reflexão pedagógica e as teorias de aprendizagem. O autor considera a inteligência como um potencial biopsicológico de processar informações para resolver problemas ou criar produtos que sejam valorizados por uma cultura ou comunidade.

A partir de suas pesquisas, que inclui indivíduos com danos cerebrais e casos de pessoas consideradas prodígios, Gardner defende que há

- (A) prevalência dos fatores genéticos sobre os culturais, o que torna a inteligência hereditária.
- (B) diferentes tipos de inteligências, como a corporal-cinestésica e a musical, cabendo, portanto, denominá-las de múltiplas.
- (C) um mesmo perfil em qualidades e limitações em termos de inteligência, sendo a inteligência, por isso, um dado universal inato.
- (D) uma complexidade infinita das inteligências humanas, o que impossibilita adotar critérios para defini-las.
- (E) uma combinação de determinadas habilidades lógico-linguísticas que definem a inteligência, permitindo que seu nível possa ser quantificado.

42. Knud Illeris, em *Teorias Contemporâneas da Aprendizagem*, chama atenção para um problema comum das teorias, que é focar em apenas um dos processos básicos da aprendizagem. Segundo o autor, para que haja uma compreensão mais completa sobre a aprendizagem, é necessário considerar a integração desses processos,

- (A) um sobre o conteúdo daquilo que é aprendido; e o outro sobre a forma como se aprende.
- (B) um centrado no ensino e nas ações educativas; e outro centrado no indivíduo aprendiz.
- (C) um de caráter cognitivo, de formação do raciocínio lógico; e outro de caráter afetivo, de vinculação social do indivíduo com seu grupo.
- (D) um formal, de validação dos saberes culturalmente impostos; e outro pessoal, de atribuição de sentido para esses saberes.
- (E) um externo de interação entre o indivíduo e seu ambiente; e outro psicológico e interno, de elaboração e aquisição.

43. Leia o excerto extraído de Philippe Perrenoud (em *Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar*), importante referência na discussão pedagógica: “[...] os ciclos de aprendizagem são concebidos e defendidos como novos ‘_____’, que favorecem presumidamente uma maior igualdade na escola.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna desta definição.

- (A) dispositivos tecno-pedagógicos
- (B) recursos do ensino significativo
- (C) princípios ético-educativos
- (D) métodos de resolução de problemas
- (E) espaços-tempos de formação

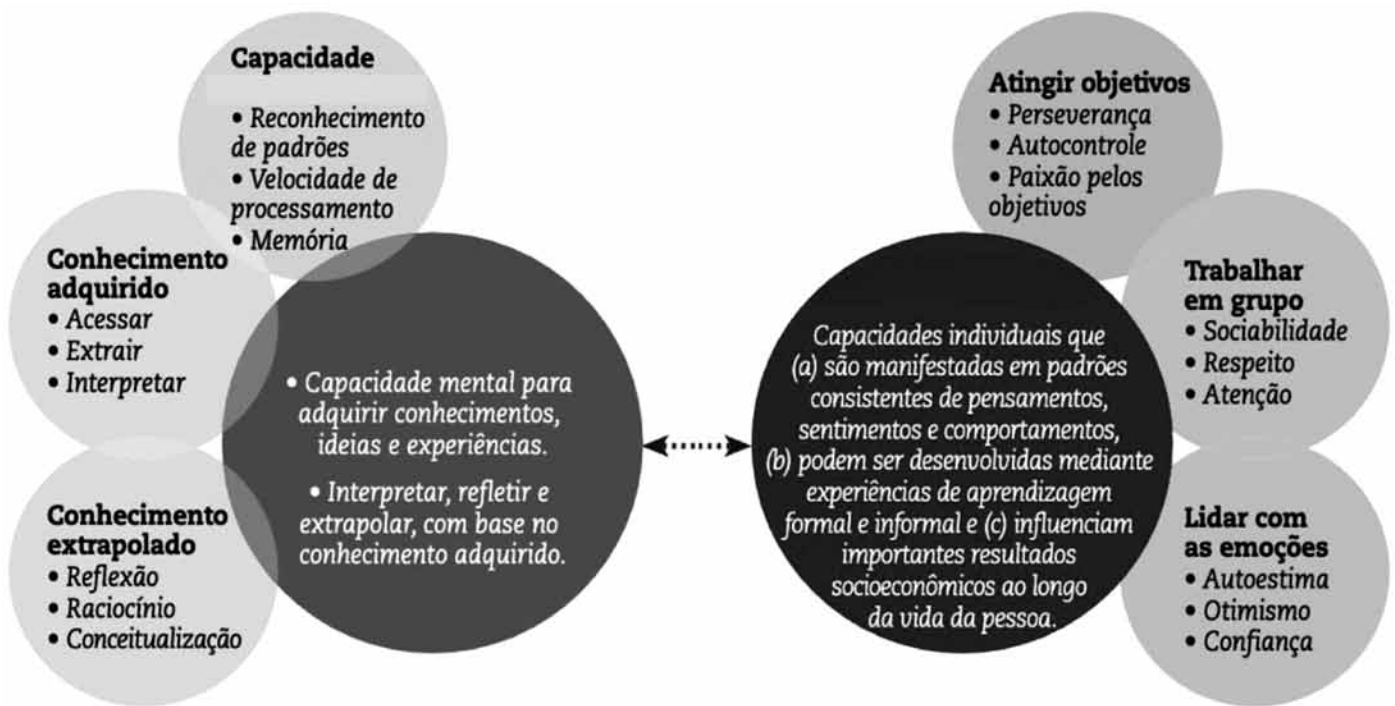
44. Marisa Eboli (em *Educação Corporativa nos novos cenários empresariais*) alerta que, além de investir em capacitação, as empresas precisam entender a educação não apenas como um processo de desenvolvimento de seus profissionais. A educação corporativa é também

- (A) um meio de reforçar e transmitir a herança cultural da organização.
- (B) uma estratégia de marketing para atrair a confiança dos clientes.
- (C) uma abordagem terapêutica para a resolução de conflitos e promoção do bem-estar.
- (D) uma ferramenta de gestão de riscos organizacionais e de processos regulatórios.
- (E) um mecanismo de controle tanto de desempenho quanto de relacionamentos interpessoais nas organizações.

45. Quando se pensa a aprendizagem organizacional, é fundamental compreender como esse processo ocorre em um coletivo de pessoas. Peter Senge (em *A quinta disciplina*) observa que, para que a aprendizagem em equipe funcione, é preciso

- (A) uma liderança forte e impositiva, que opere a partir do modelo de gestão de equipes da tensão produtiva.
- (B) a superação de paradigmas de avaliação e *feedback*, que prendem o olhar no passado em vez de estimular uma orientação propositiva.
- (C) uma visão compartilhada e um propósito comum, que criam sinergia e alinhamento entre os integrantes da equipe.
- (D) a adoção da estratégia de *empowerment* individual, que gera uma equipe pelo somatório desses talentos.
- (E) um ambiente competitivo e orientado para metas, que estimule os indivíduos a darem tudo de si.

46. Analise a figura elaborada pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2015).



Assinale a alternativa que identifica, correta e respectivamente, o que a parte da esquerda e a parte da direita representam na estrutura da figura.

- (A) Liderança por objetivo; liderança afetiva.
- (B) Aprendizagem organizacional; aprendizagem pessoal.
- (C) Cultura organizacional; clima organizacional.
- (D) Competências cognitivas; competências socioemocionais.
- (E) Treinamento de pessoas; desenvolvimento de pessoas.

47. A chegada e disseminação da internet na década de 1990 no Brasil significou um marco importante para as discussões de mídia-educação. Entre as mudanças vivenciadas, está a ampliação dos lugares onde acontece a mídia-educação, que sai do âmbito social da escola e passa também a envolver a família e outros âmbitos sociais informais. Destina-se, a partir de então, para todas as fases da vida, deixando de ser voltada apenas para as crianças em idade escolar. Por fim, vale destacar que ela passa a demandar novos métodos para analisar as formas textuais contemporâneas (hipertextuais e multimidiáticas).

Esse cenário exige educar os sujeitos sociais como

- (A) inteligências cibernéticas, capazes de integrar o eletrônico com o mecânico.
- (B) *early adopters* (adotantes imediatos), estimulando a rápida adesão às inovações tecnológicas.
- (C) representantes da tradição, estimulando a necessária resistência às tecnologias.
- (D) receptores críticos, mas também como autores e produtores de conteúdo.
- (E) espectadores de um mundo em rápida mudança.

“A expansão significativa do Porto de Santos nos últimos anos, marcada por recordes sucessivos e expressivos em sua movimentação física, requer respostas rápidas da Autoridade Portuária de Santos (APS) em termos de disponibilização de novas infraestruturas e adoção de modelos de gestão mais eficazes. Essa condição confere à APS um papel central, como catalisadora do desenvolvimento sustentável do Porto de Santos, endossando seu protagonismo como principal instrumento da cadeia logística brasileira, impulsionador do crescimento econômico da comunidade portuária que desenvolve atividades dentro do Porto Organizado. Alinhada às diretrizes de planejamento do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) e com o objetivo de tornar o Porto de Santos mais eficiente, seguro e sustentável, a APS deve atuar estrategicamente voltada para a expansão portuária, eficiência e gestão, com valorização dos trabalhadores e operadores em busca do aumento da produtividade e da geração de empregos, sustentabilidade, promoção da integração Porto-Cidades e inovação”

(Extraído de *Autoridade Portuária do Porto de Santos – APS, Plano Estratégico: 2023-2027*).

48. O *Plano Estratégico* da APS apresenta as direções que pretende perseguir nos próximos anos, como a sustentabilidade e a inovação. Em contextos como esse, Lisete Barlach, em *Liderança e inovação na administração pública*, entende que as lideranças na gestão pública enfrentam uma série de desafios singulares.

Do ponto de vista das estruturas, no contexto do paradigma da Nova Administração Pública, os líderes se defrontam especificamente com

- (A) o descompromisso do Estado com a melhoria da gestão pública, o que se vê pela falta de incentivo à educação continuada dos servidores.
- (B) a crescente redução de investimentos públicos em inovação e de oportunidades nos atendimentos e nas parcerias com o setor privado.
- (C) o paradoxo da necessidade de estruturas flexíveis exigidas pela inovação e o engessamento da máquina estatal.
- (D) o antagonismo e a resistência dos servidores públicos, cuja forma de trabalho é majoritariamente marcada pela ociosidade.
- (E) sistemas administrativos horizontalizados, com hierarquia difusa ou inexistente, em função dos mecanismos padronizados de entrada no funcionalismo público.

49. “Vivendo em um cenário de extrema complexidade, profissionais no mercado corporativo são pressionados para a compreensão dos fenômenos que acontecem no mundo” (extraído do blog da FIA, Fundação Instituto de Administração, *Gestão do Conhecimento: o que é, importância e como aplicar*). O *Plano Estratégico* da APS aponta para esse cenário de intensas transformações, o que demanda da gestão do conhecimento assegurar, de acordo com as principais teorias do campo,

- (A) facilidade na transferência do conhecimento gerado para as pessoas que o utilizam na execução da estratégia da empresa.
- (B) centralização na criação e no uso dos conhecimentos inovadores, evitando que a disseminação os descaracterize.
- (C) procedimentos de memorização do conhecimento tanto para a prontidão do uso quanto para evitar que sejam apropriados por *stakeholders* externos.
- (D) subordinação das práticas organizacionais às teorias e conceitos, reconhecendo que o conhecimento organizacional equivale ao científico.
- (E) precisão na interpretação das tendências de mercado baseada em dados, desde que desconsideradas as adversidades macroeconômicas.

50. Dentre os objetivos estratégicos traçados em seu *Plano Estratégico*, a APS se propõe a *fomentar uma mentalidade de inovação, com ações educacionais, culturais e de pesquisa portuária*.

Diante desse objetivo, em relação ao exercício das mais diferentes funções de trabalho da APS, deve-se atentar à necessidade de treinamento, corretamente compreendida como

- (A) decorrência de processos frágeis de recrutamento e seleção de mão-de-obra, resultando em profissionais desqualificados.
- (B) um problema restrito ao indivíduo cujas habilidades se encontram aquém do necessário para sua função.
- (C) uma defasagem existente entre as exigências do cargo e as habilidades do titular desse mesmo cargo.
- (D) o reconhecimento da necessidade de formação em ensino superior, incentivando os funcionários a suprir suas insuficiências nas universidades.
- (E) um obstáculo tipicamente brasileiro e de países pouco desenvolvidos, já superados em setores e países desenvolvidos.

51. Como se vê, o *Plano Estratégico* da APS se compromete com o tema da sustentabilidade. Nesse contexto, a gestão da qualidade se faz ainda mais importante, em especial porque “a qualidade deve ser planejada, projetada e incorporada às operações [...]. Estimar e prevenir os erros são ações melhores do que corrigi-los quando encontrados [...]” (Fábio C. Carvalho, em *Gestão de Projeto*).

Esta é uma característica fundamental referente à qualidade, voltada

- (A) às pessoas em vez de aos processos.
- (B) à entrega em vez de ao resultado.
- (C) à prevenção em vez de à inspeção.
- (D) aos indicadores em vez de à avaliação.
- (E) à satisfação do cliente em vez de à empresa.

52. A administração pública enfrenta desafios específicos na gestão de pessoas. Seja por “seu imenso tamanho, ou pelas heranças ainda marcantes, a administração pública mundial passa por lenta transição que traz do passado marcas da ineficiência e improdutividade, representadas por ações voltadas ao cumprimento burocrático de legislação” (Gabriela S. Lotta, em *Avaliação de desempenho na área pública: perspectivas e propostas frente a dois casos práticos*).

Alterar esse cenário depende, entre outras variáveis, de uma avaliação de desempenho como agente de

- (A) transformação da realidade.
- (B) controle de processos e pessoas.
- (C) quantificação de indicadores de produtividade.
- (D) reprodução das práticas históricas das repartições públicas.
- (E) promoção de atributos específicos e fixos aos cargos.

53. Malcolm Knowles foi um dos autores pioneiros na consolidação do modelo andragógico como fundamento para a aprendizagem de adultos. Em seu livro *Aprendizagem de Resultados* (em coautoria com Holton III e Swanson), ele lista e descreve seis suposições sobre o aprendiz adulto.

Assinale a alternativa que expressa corretamente uma dessas suposições.

- (A) O autoconceito do aprendiz, independentemente de sua idade, é aquele da dependência, ou seja, a postura do facilitador deve ser de suporte a um indivíduo que entrega a outro o controle de seu processo de aprendizagem.
- (B) Os adultos precisam saber por que precisam aprender algo antes de começar a aprendê-lo, de modo que uma das primeiras tarefas do facilitador seja ajudar os aprendizes a se conscientizarem da necessidade de saber.
- (C) As experiências dos aprendizes devem ser postas de lado na constituição das atividades andragógicas, pois representam uma barreira à aprendizagem do adulto por conta de preconceitos e hábitos enraizados.
- (D) A orientação para a aprendizagem de adultos é centrada no tema, enquanto aquela de crianças se volta para a vida, dada a maior maturidade que os adultos possuem para compreender o lugar circunscrito da educação em seu cotidiano.
- (E) Os fatores motivacionais mais poderosos no processo de aprendizagem do adulto são os externos, representados por promessas de novos empregos, promoções e salários mais altos.

54. Malcolm Knowles discute em profundidade sobre as especificidades da andragogia, que a diferem da discussão da aprendizagem voltada a crianças e adolescentes. Para Knowles, os adultos são motivados a aprender à medida que

- (A) são introduzidos de modo lúdico a disciplinas com sofisticação abstrata.
- (B) vivenciam um processo estruturado e comandado pelo professor, opondo-se às relações interativas e fluidas das crianças.
- (C) são recompensados por situações do tipo estímulo-resposta.
- (D) experimentam necessidades e interesses que a aprendizagem satisfaz.
- (E) passam por processos educativos idênticos ao de seus pares, devido ao enfoque adulto na justiça social.

55. Há diversos modelos teóricos que propõem tipologias para se compreender e agir sobre os estilos de aprendizagem. Um dos mais conhecidos é o de David Kolb, que articula um processo cíclico de quatro etapas (Experiência Concreta, Conceituação Abstrata, Observação Reflexiva e Experimentação Ativa) com o estilo de aprendizagem predominante do indivíduo.

Assinale a alternativa correta em relação à proposta tipológica de Kolb.

- (A) O Assimilador demonstra índices mais elevados de Observação Reflexiva e Experimentação Ativa, tornando-os aprendizes ineficazes.
- (B) Acomodadores adaptam-se bem às circunstâncias imediatas, dadas suas preferências de aprendizagem baseadas em Experimentação Ativa e Experiência Concreta.
- (C) Alguns poucos indivíduos pesquisados apresentaram alta pontuação nos quatro índices, resultado considerado marcador de superdotação.
- (D) Indivíduos convergentes pontuam baixo em todos os índices, mas tendo competências sociais desenvolvidas são capazes de articular o trabalho coletivo de modo exímio.
- (E) O perfil de um aprendiz divergente favorece a Experiência Concreta e a Conceituação Abstrata, o que é característico de profissionais como vendedores, gerentes e políticos.

56. Assinale a alternativa que apresenta implicações educacionais consistentes ao modelo de estilos de aprendizagem de David Kolb.

- (A) Palestras são atividades eficientes para favorecer a aprendizagem de indivíduos com alto índice em Experimentação Ativa.
- (B) O uso de filmes, observações e trabalhos de campo são favoráveis à dimensão da aprendizagem de Experiência Concreta.
- (C) Atividades de laboratório são eficazes para indivíduos com qualquer estilo de aprendizagem.
- (D) Tarefas de casa têm se mostrado ineficazes, pois não contribuem ativamente para nenhuma das etapas da aprendizagem experiencial.
- (E) A Conceituação Abstrata se integra bem às atividades que exigem aplicação teórica, como estudos de caso.

57. Há uma mudança paradigmática no campo da Gestão de Pessoas, no que tange à evolução do processo de aprendizagem nas organizações. No antigo paradigma, o foco do conteúdo eram as atualizações de qualificações técnicas, apostando na aprendizagem passiva, pela audição. O corpo de funcionários geralmente frequentava um evento único, com a meta de desenvolver o estoque de qualificações individualmente. No século XXI, a aprendizagem organizacional tem como conteúdo desenvolver competências básicas do ambiente de negócio e, por isso, além de focar na aprendizagem pela ação, envolve funcionários, clientes e fornecedores. O processo de aprendizagem é contínuo e tem como meta solucionar problemas empresariais reais e melhorar o desempenho no trabalho.

Essa mudança significa trocar o paradigma

- (A) fordista pelo paradigma toyotista.
- (B) construtivo pelo paradigma disruptivo.
- (C) diagnóstico pelo paradigma prognóstico.
- (D) de administração de pessoas pelo paradigma de recursos humanos.
- (E) de treinamento pelo paradigma de aprendizagem.

58. A tabela a seguir exemplifica uma articulação possível entre dois eixos para o desenvolvimento de pessoas no contexto organizacional, proposta pelo IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (em *Estratégias para Desenvolvimento de Pessoas*).

		1 - Colunas							
		Leitura de livro	Grupos de trabalho / estudo	Curso de curta duração presencial ou <i>on-line</i>	Projeto corporativo	Coaching externo	Curso de pós-graduação	Multiplicação de treinamento	Proferir palestras
2 - Linhas	Trabalho em equipe		●	●					
	Gestão de projetos			●	●				
	Competência gerencial					●	●		
	Gestão do conhecimento				●			●	●

(Fonte: Adaptado de IPEA.)

Assinale a alternativa que identifica correta e respectivamente o que representam as colunas e as linhas.

- (A) 1 – Aprendizagem Organizacional; 2 – Aprendizagem Individual.
- (B) 1 – Estratégias de Aprendizagem; 2 – Competências.
- (C) 1 – Objetivos de Liderança; 2 – Ferramentas de Liderança.
- (D) 1 – Metodologias e tecnologias de aprendizagem; 2 – Estratégias de Desenvolvimento.
- (E) 1 – Treinamento; 2 – Capacitação.
59. As discussões sobre capacitação e desenvolvimento de pessoas têm levado a diferentes estratégias para atingir os objetivos de formação no contexto organizacional. A partir da crítica aos modelos tradicionalmente usados nesse campo, surge uma nova abordagem, marcada por ser voltada “para o desenvolvimento de competências necessárias a curto e longo prazo, permitindo que os profissionais se utilizem desta estratégia para construir sua carreira e que escolham quais alternativas são mais eficientes para o desenvolvimento profissional e pessoal” (IPEA, *Estratégias para Desenvolvimento de Pessoas*).

Essa importante mudança no campo se refere à adesão

- (A) às grades de capacitação.
- (B) ao sistema de pré-requisitos.
- (C) ao treinamento digital.
- (D) às trilhas de aprendizagem.
- (E) às avaliações de desempenho.

60. A Escola do Porto (*Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos*, CENEP) aposta em um modelo de treinamento interno oferecido por uma organização portuária. Em casos como esse, uma educação de maior qualidade aos funcionários se faz a partir de instrutores com habilidades em técnicas de ensino.

O resultado fundamental almejado por um treinamento com essas características é

- (A) um impacto mais eficaz no desempenho.
- (B) um ganho exponencial por *benchmarking*.
- (C) uma maior convivência da equipe portuária.
- (D) uma mudança positiva na cultura organizacional.
- (E) um aumento expressivo nos indicadores das quantidades de horas/alunos.

61. A organização sem fins lucrativos *American Productivity & Quality Center* (APQC) é uma referência na avaliação da gestão de conhecimento (GC), desenvolvendo a metodologia própria focada na implementação e não apenas no reconhecimento da importância da GC. O modelo prevê estágios de implementação, que indicam a evolução da GC em uma organização. Em seu instrumento de avaliação, a APQC entende que, no estágio de maturidade, “espera-se que as metodologias de GC estejam alinhadas com o modelo estratégico da organização e submetidas a constante monitoramento” (Coelho, *Gestão do Conhecimento na Administração Pública: um estudo do papel da alta administração*).

Quando se pensa a GC em seu nível de maturidade, a função principal da avaliação deve ser

- (A) conservar, viabilizando a manutenção da GC na zona de conforto atingida a partir dos processos anteriores.
- (B) padronizar, viabilizando pelo estabelecimento de processos e abordagens a economia de escala para a empresa.
- (C) implementar, viabilizando a GC em toda a organização e o gerenciamento dos problemas derivados dessa implementação.
- (D) diagnosticar, viabilizando a identificação de recursos tecnológicos, como *softwares*, para o funcionamento da GC.
- (E) inovar, viabilizando o alinhamento da avaliação de desempenho com a estratégia de GC com foco na melhoria contínua.

62. Assinale a alternativa que identifica corretamente o que se define como: um processo único, que contém atividades e operações coordenadas e controladas, com datas de início e término, visando alcançar um único objetivo.

- (A) Capacitação.
- (B) Aprendizagem Organizacional.
- (C) Projeto.
- (D) Educação Corporativa.
- (E) Gestão da Qualidade.

63. De acordo com Chiavenato (em *Administração de Recursos Humanos: gestão humana, fundamentos básicos*), “a Gestão Humana (GH) é uma área de estudos [...] relativamente nova, mas que passou e está passando por profundas mudanças e transformações”. Compreende-se a necessidade crescente de um tratamento complexo e abrangente no campo, o que exige que essa área de estudos seja compreendida como

- (A) cartesiana.
- (B) randômica.
- (C) neopositivista.
- (D) abstrata.
- (E) interdisciplinar.

64. A aprendizagem organizacional pode ser pensada a partir de seus diferentes tipos. Quando a aprendizagem trata sobre os processos da organização, seu desenvolvimento e melhorias, corresponde a uma aprendizagem do tipo

- (A) sistêmica.
- (B) pós-crítica.
- (C) construtivista.
- (D) operacional.
- (E) diagnóstica.

Leia o texto para responder às questões de números **65 a 67**.

“Nos portos, essa realidade [da 4ª Revolução Industrial] já é planejada e executada. A principal característica dessa Revolução é a digitalização dos processos. O fundamento básico consiste em se conectar em máquinas, sistemas e ativos pelos quais as empresas poderão criar redes inteligentes ao longo de toda a sua cadeia de valor e que podem controlar os módulos da produção de forma autônoma. Diante disso, os portos inteligentes terão a capacidade e autonomia para agendar manutenções de equipamentos, prever falhas nos processos e se adaptar aos requisitos e mudanças não planejadas na operação.

O World Economic Forum (2018) apontou como “os principais desafios” para as empresas do setor de logística e transporte no Brasil, até 2022: em primeiro lugar, a disponibilidade de talentos; em segundo lugar, o custo da produção; e, em terceiro lugar, o custo da mão-de-obra”.

(Moretti, De Araújo, De Oliveira-Monteiro, *Ensino portuário: importância do desenvolvimento de competências genéricas*)

65. Para o cenário apresentado da 4ª Revolução Industrial, é preciso investir especificamente no desenvolvimento de competências das pessoas, ou seja,

- (A) nas habilidades técnicas específicas, que funcionam isoladas uma das outras para sua maior eficácia.
- (B) na experiência prévia acumulada, desde que permaneça sem aplicabilidade, assegurando seu lugar como fundamento.
- (C) na capacidade de agir em diversas situações, tanto para criar ativos tangíveis como intangíveis.
- (D) em conhecimentos teórico-conceituais, desenvolvidos crítica e necessariamente em espaços formais de aprendizagem, como universidades corporativas.
- (E) no saber técnico-informacional exigido para operar em ambientes digitalizados.

66. A análise apresentada pelo *World Economic Forum* que indica os principais desafios para o setor de logística e transporte no Brasil aponta, em primeiro lugar, um desafio específico de

- (A) regulamentação e instabilidade sociopolítica.
- (B) ambiente concorrencial crítico.
- (C) disrupção tecnológica.
- (D) macroambiente.
- (E) capital humano.

67. Thomas Davenport e Laurence Prusak são referência na gestão do conhecimento organizacional e na classificação de suas práticas. No contexto descrito da gestão portuária imersa na 4ª Revolução Industrial, é particularmente relevante o grupo de práticas voltado para

- (A) informatizar os dados operacionais e aplicados para agilizar a transição para a Era da Informação.
- (B) identificar as barreiras de entrada no negócio para ampliar a resiliência organizacional.
- (C) tornar sigilosos, interna e externamente, os conhecimentos da organização para preservá-los da incompreensão causada por sua disseminação.
- (D) estruturar e mapear conhecimentos necessários para aumentar a performance.
- (E) criar saberes científicos de referência para a comunidade acadêmica.

68. Leia a seguir a caracterização de dois conceitos fundamentais da área de Gestão de Pessoas:

O primeiro é como a identidade de uma empresa, constituindo-se por hábitos, valores e ética que marcam a maneira de pensar e agir da gestão e dos colaboradores de uma organização. Funciona como um guia de orientações a longo prazo, sendo essencial para a estruturação estratégica de acordo com a missão, visão e valores do negócio.

Por seu turno, o segundo corresponde à percepção e aos sentimentos positivos ou negativos que as pessoas têm do seu trabalho, da empresa e do ambiente em que atuam. Resulta de diversos aspectos como o relacionamento entre colaboradores e gestores, as ferramentas usadas na rotina de trabalho, e a forma como os processos de trabalho são executados, sendo sujeito a constantes alterações.

A primeira e a segunda caracterizações correspondem, respectivamente, aos conceitos de

- (A) cultura de grupo e clima motivacional.
- (B) clima organizacional e clima motivacional.
- (C) cultura organizacional e clima organizacional.
- (D) cultura organizacional e cultura de grupo.
- (E) clima organizacional e cultura de grupo.

69. As ferramentas de apoio à gestão do conhecimento têm se diversificado e se ampliado constantemente, já existindo alternativas no mercado de *softwares* projetados especificamente para isso. Com frequência, o foco está no uso da informação e não no processo de criação do conhecimento, ou seja, esse tipo de ferramenta apoia

- (A) o gerenciamento eletrônico de documentos, permitindo digitalizar informações operacionais que normalmente estão em papel e arquivadas.
- (B) o controle de *workflow* (fluxo de trabalho), o que significa assumir como propósito principal a gestão de pessoas.
- (C) a inovação individual, impulsionada por indicadores de desempenho que favorecem um ambiente transformador.
- (D) o trabalho cooperativo e o compartilhamento de conhecimento tácito, estabelecendo relações entre informações e pessoas.
- (E) a liderança disruptiva por meio do acompanhamento do comportamento do cliente ou consumidor, com ênfase em CRM (*Customer Relationship Management*).

70. Assinale a alternativa que identifica corretamente o que corresponde à: modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolve atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (*Decreto Federal nº 9057/2017, adaptado*).

- (A) Educação a distância.
- (B) Ensino remoto.
- (C) Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).
- (D) Educação técnico-renovada.
- (E) Educação profissional e tecnológica.

